

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**AS METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS CLÍNICOS
DO ADULTO**

CARLOS MAGNO ARAÚJO LIMA

SÃO LUÍS/MARANHÃO

2020

CARLOS MAGNO ARAÚJO LIMA

**AS METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS CLÍNICOS
DO ADULTO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Ms. Ângela Cristina
Freire Diógenes Rêgo

SÃO LUÍS/MARANHÃO

2020

RESUMO

Introdução: O preceptor atua na assistência e tem como função conciliar a teoria e a prática no processo de ensino aprendizagem dos discentes. Conciliar essas atividades tem sido um desafio na Unidade de Cuidados Clínicos do Adulto do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. **Objetivo:** Aperfeiçoar a formação dos profissionais preceptores da UCCA através do treinamento em Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção para elaboração da Oficina de Capacitação em Metodologias ativas para nortear os preceptores da UCCA. **Considerações finais:** Acredita-se que os objetivos do projeto sejam alcançados, e que os profissionais preceptores possam atuar de forma mais eficiente através das Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Preceptoria. Hospital de Ensino. Metodologias Ativas.

1 INTRODUÇÃO

A preceptoria é muito utilizada na área da saúde para o ensino na prática e, surge devido a inserção dos estágios curriculares supervisionados dentro da graduação. Estes estágios curriculares supervisionados são indispensáveis para a formação profissional, principalmente para o profissional da área da saúde e com isso é de extrema importância o melhor entendimento do exercício da preceptoria. (BRASIL, 2004).

O preceptor é o profissional que atua na assistência e não necessariamente é da academia, tem formação superior na área de saúde, e tem como função primordial conciliar a teoria e a prática no processo de ensino aprendizagem e compartilhar experiências para a melhor formação do discente (BOTTI; REGO, 2008).

Conciliar as atividades relacionadas a assistência e ao mesmo tempo exercer atividades de preceptoria é um desafio no campo do ensino na área da saúde. O profissional da assistência desempenha, ao mesmo tempo, suas atribuições como membro de uma equipe multidisciplinar e as atividades de supervisão e orientação dos residentes de graduação e pós-graduação da área da saúde. Com isso em vista, torna-se necessário o acréscimo de uma formação/aculturação pedagógica para além das funções técnicas que lhe são atribuídas (TRAJMAN et al., 2009).

A formação de um preceptor deve ser vista como prioridade nas instituições de ensino no que se refere tanto a sua atualização profissional quanto a suas funções de ensino. Não se pode esperar que o profissional da saúde desenvolva esta função sem nenhum treinamento, como acontece comumente na prática (RIBEIRO et al.,

2008). Estes profissionais precisam ser capacitados permanentemente tanto para a função de preceptoria, já que estão presentes na formação acadêmica dos discentes, quanto para os serviços de saúde (BISPO; TAVARES; TOMAZ, 2014).

As metodologias ativas são estratégias pedagógicas para o processo de ensino e aprendizagem através da utilização de experiências reais ou até mesmo simuladas para solucionar com êxito os entraves existentes das práticas sociais nos mais variados contextos, contribuindo assim, para superar o modelo de ensino tradicional de bancada e trazendo os educandos para o cotidiano e fornecendo autonomia para estes enfrentarem e solucionarem problemas (DIESEL, 2018).

Dentre as metodologias ativas mais utilizadas no ambiente de ensino e aprendizagem na área da saúde temos o *estudo de caso* aonde o aluno é conduzido a identificar os problemas e tomar decisões para solucioná-los, outra modalidade é a *aprendizagem baseada em evidência ou PBL (Problem Based Learning)* na qual são propostos problemas pelo preceptor para que o aluno estude e aprenda sobre um conteúdo específico e outra alternativa metodológica bem eficaz nesse processo de ensino e aprendizagem é a *metodologia da problematização com o arco de Maguerez* a qual perpassa por cinco etapas: observação da realidade e definições de um problema, pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (BERBEL, 2011). Esses são alguns dos vários métodos de ensino na prática que conseguem extrair o máximo de aprendizagem dos alunos em um ambiente onde o ensino e a assistências precisam andar juntos para o bem da comunidade.

A atividade de preceptoria tem sido um grande desafio, na Unidade de Cuidados Clínicos do Adulto (UCCA), no Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão (HUPD -UFM) devido à falta de metodologias de ensino adequadas para o ambiente hospitalar que ao mesmo tempo concilie o ensino com a assistência ao paciente. Uma das maiores queixas apresentadas, tanto pelos preceptores quanto pelos alunos residentes, é a falta de tempo suficiente para exercer os dois papéis satisfatoriamente, alega-se que ou dá a assistência adequada ao paciente ou a prejudica para haver momentos de discussões dos casos clínicos, adicionando a este fato a sobrecarga de atividades aos alunos residentes.

O treinamento dos profissionais preceptores lotados na UCCA do HUPD-UFM constitui-se um importante instrumento para obtenção de subsídios que permita contribuir de forma benéfica no planejamento adequado das ações de melhoria do processo de ensino-aprendizagem na assistência.

2 OBJETIVO

Aperfeiçoar a formação dos profissionais preceptores da Unidade de cuidados Clínicos do Adulto do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, quanto às capacidades pedagógicas e gerenciais fundamentais para o exercício de atividades de ensino-aprendizagem através do treinamento em Metodologias Ativas.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, no qual buscou-se a elaboração de uma Oficina de Capacitação em Metodologias ativas que norteasse os preceptores da UCCA na melhor condução do ensino-aprendizado e no desenvolvimento das habilidades técnicas científicas necessárias a aos alunos residentes do HUUFMA.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O plano de preceptoria será elaborado para os profissionais preceptores da Unidade de Cuidados Clínicos do Adulto (UCCA) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), que é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins, tendo como um de seus objetivos aprimorar a qualidade acadêmica e científica dos profissionais, contribuindo para o fortalecimento e expansão da pós-graduação.

O cenário de intervenção será a UCCA, que possui 78 leitos, com atendimento integral ao indivíduo com idade superior a 12 anos que se encontra em estado crítico ou semicrítico, onde são internados pacientes de diversas especialidades médicas, tais quais: Neurologia, Clínica Médica, Endocrinologia, Nefrologia, Gastroenterologia, Pneumologia, Cardiologia, Hematologia, Reumatologia, dentre outras. Os pacientes que internam nesta unidade vêm da rede municipal e estadual, tendo o perfil de longa permanência, estando internados para investigação diagnóstica e para realização de tratamentos não cirúrgicos.

A equipe executora desse plano de preceptoria será o autor desse Plano de Preceptoria tendo o apoio da chefia da Unidade de Clínica Médica e da Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde desta Instituição.

O público-alvo são os profissionais preceptores que atuam na Unidade de Cuidados Clínicos do Adulto do HUUFMA, com formação superior na área da saúde.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A Unidade de Cuidados Clínicos do Adulto (UCCA) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) realizará a convocação de todos os preceptores da unidade e promoverá uma oficina para capacitar os profissionais preceptores para atuarem em suas atividades de preceptoria utilizando as Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem.

A partir da realização da Oficina de Capacitação em Metodologias Ativas pretende-se criar uma reflexão e problematização sobre a própria prática, apoiadas no referencial teórico oferecido para possibilitar que o preceptor desenvolva as competências priorizadas para a oficina.

A meta é desenvolver essas ações no período de março a abril de 2021.

Programação da Oficina de Capacitação em Metodologias Ativas:

Momento 1 – 1ª quinzena de março/2021

- Discussão sobre o trabalho do preceptor na UCCA, em uma roda de conversa, e logo depois os profissionais serão divididos em pequenos grupos por categoria profissional e irão traçar o perfil de suas competências nas atividades de ensino-aprendizagem e apresentarão para todo o grupo. Ao término desse momento o autor do Plano de Preceptoria fará exposição (leitura) de artigo(s) sobre “*O papel do preceptor dentro de um hospital de ensino*”.

Momento 2 – 2ª quinzena de março/2021

- Roda de conversa abordando as *Metodologias Ativas no processo de ensino-aprendizagem na ação do preceptor*. Nesse momento os preceptores vão discutir sobre de que forma é realizada a preceptoria na UCCA dentro das especialidades e os meios que são utilizados para facilitar na aprendizagem, expondo dessa forma a realidade existente. O fechamento será realizado com uma exposição teórica sobre “*A importância das*

metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem dentro do Hospital de ensino”.

Momento 3 – 1ª quinzena de abril/2021

- O autor do plano de preceptoria fará uma exposição sobre *Avaliação em processos formativos na Saúde* através de slides e o fechamento será realizado com todo o grupo geral abordando *quais as formas de avaliação são usadas dentro da preceptoria*.

Momento 4 – 2ª quinzena de abril/2021

- Divisão dos preceptores em pequenos grupos por especialidade, onde cada grupo fará um plano de ação de intervenção na realidade, utilizando as Metodologias Ativas, propondo ações coletivas com estratégias para execução na prática, estratégias de solução para os problemas, as metas a serem alcançadas, o prazo e os responsáveis. A finalização ocorrerá por meio de pactuação com os preceptores e acompanhamento do plano pelo autor.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Em relação as fragilidades, destacam-se: a grande demanda diária de atendimentos, atividades e as demais atribuições dos preceptores da UCCA voltadas para organização do serviço e planejamento, tendo assim, dificuldade de conciliar as atividades assistenciais e de preceptoria; a falta de tempo para exercer atividade de preceptoria é um grande empecilho; desse modo, a falta de tempo e a sobrecarga de trabalho apareceram, de fato, como dificultadores.

No que trata as potencialidades, observa-se que a experiência profissional dos preceptores, tempo de serviço e a troca de experiências com residentes na UCCA são marcadores positivos no exercício das atividades de ensino-aprendizagem e um ponto que pode favorecer o processo do plano de preceptoria.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Avaliação será realizada de forma contínua durante a Oficina de Capacitação em Metodologias Ativas e acompanhado mensalmente pela Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde do HUUFMA. Os instrumentos a serem utilizados serão questionários, relatórios e atas das reuniões que serão feitas durante toda a capacitação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores que influenciam nas atividades de preceptoria dos profissionais UCCA são: falta de formação específica para preceptores; grande demanda diária de atendimentos; insegurança e falta de planejamento estratégico.

Este projeto de intervenção, em forma de Plano de Preceptoria, tem a proposta de realização de uma Oficina de Capacitação em Metodologias Ativas com intuito de aperfeiçoar a formação dos profissionais preceptores quanto às capacidades pedagógicas e gerenciais fundamentais para o exercício de atividades de ensino-aprendizagem em processos formativos de profissionais de saúde (residentes) da UCCA do HUUFMA.

Espera-se que os objetivos do projeto sejam alcançados, e que os profissionais preceptores da UCCA do HUUFMA possam atuar de forma mais eficiente no que tange à teoria e à prática no exercício da preceptoria através das Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem.

Para o preceptor, exercer a preceptoria pautada em dados mais concretos contribui na formação de pessoas ativas na sociedade, que percebam o valor de suas ações profissionais na construção da cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **AprenderSUS: o SUS e os cursos de graduação na área da saúde**. Brasília, DF, 2004. 20 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BOTTI, S. H. de O.; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 363-373, 2008.

TRAJMAN, A. et al. A preceptoria na rede básica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro: opinião dos profissionais de Saúde. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 33, n.1, p. 24-32, 2009.

RIBEIRO, V. M. B. et al. **Formação pedagógica dos formadores dos profissionais da saúde: a preceptoria dos Internatos em questão**. Rio de Janeiro: Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, 2008.

BISPO, E. P. F.; TAVARES, C. H. F.; TOMAZ, J. M. T. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 18, n. 49, p. 337-350, 2014.

BERBEL, Neusi A. N. As Metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: . Acesso em: 23 mar. 2018.

DIESEL, Aline; BALDES, S. L. Alda; MARTINS, N. Silvana. Os Princípios das Metodologias Ativas de Ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*. v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: . Acesso em: 23 mar. 2018.